LITURGIA PARA O CULTO DE TOMÉ

Tema: Deus nos acolhe em tempos de certezas e dúvidas, alegrias e dores

Prep. Pa. Ma. Ana Isa dos Reis Costella
Coordenação de Liturgia/SAC – IECLB

LITURGIA DE ENTRADA

Sino

Prelúdio:
Canção do Cuidado – LCI 567

Acolhida e voto inicial

L. "A confiança é uma máquina de construir hipóteses de amanhecer", poetiza o cardeal José Tolentino Mendonça.

O Culto de Tomé oportuniza experienciar a confiança, em meio a incertezas. Celebra nosso encontro com Deus, convidando a expressarmos o que se guarda e se carrega dentro da gente através da oração, da meditação e da celebração comunitária.

O Culto de Tomé oferece um tempo para estar na presença do Deus da vida. Qualquer que seja o tempo que você esteja vivendo, que seja tempo favorável, tempo de encontro com Deus.

O Culto de Tomé surgiu em Helsinque, na Finlândia, em 1988. O nome do Culto vem do apóstolo Tomé, que foi muito sincero com Jesus, ao expor que não conseguia acreditar na ressurreição, pois precisava ver para crer. Jesus levou a sério essa situação de Tomé, voltando para que ele pudesse experimentar a presença do Cristo vivo. Também nós, muitas vezes, somos como Tomé. Deus leva a sério as nossas dúvidas, as nossas incertezas e as nossas angústias. Mas também nos convida a dar um passo adiante: a crer e a confiar nele.

Celebramos em nome e na presença do Trino Deus, o Deus que nos acolhe em todos os tempos; Jesus Cristo, nosso Salvador, que vem ao nosso encontro também quando duvidamos; e o Espírito Santo, que nos anima a confiar em todos os momentos. (+) Amém.

Canto:
Nós estamos hoje aqui – LCI 17

Unção

(Nesta proposta, a unção aparece como um elemento na Liturgia. Mas é possível que ela seja uma *estação de oração*. Se for uma possibilidade de *estação de oração*, a unção é excluída daqui.)

L. Antes de abotoarmos as nossas identidades de pessoas amigas, cidadãs, filhas e filhos daquela mãe e daquele pai, Deus declara o seu amor por nós e, por sua Graça, nos confere uma identidade mais profunda e mais real do que qualquer outra identidade que vestimos neste dia. Em nosso Batismo, de forma pública, Deus nos disse o seu "sim". Foi uma proclamação pública: antes de vocês saberem, antes de vocês duvidarem, antes de vocês confessarem, antes de vocês conseguirem cantar ou orar em conjunto, vocês são amadas e amados por Deus, não pelo esforço próprio, mas pelo que Cristo fez por nós. Todos os dias, Deus renova seu "sim" e nos confere identidade. Assim, começamos cada dia como pessoas amadas, batizadas em nome do Trino Deus, que nos envolve em seu coração cheio de generosidade, misericórdia e amor. A unção com óleo, uma prática relatada desde o Antigo Testamento, é um sinal do grande amor de Deus que nos confere identidade. O Culto de Tomé reafirma que você é amada, amado por Deus. Nesta celebração, com o sinal da cruz, anuncia-se: **"Receba este óleo como o sinal do grande amor de Deus que se renova hoje em tua vida"**. No Culto de Tomé, há o convite à unção. É um convite aberto. Sintam-se livres! Podemos nos achegar à Ministra ou ao Ministro que está mais perto de onde estamos. Ao se aproximar, diga o seu nome e receba esse sinal do amor.

(Procissão para receber a unção.)

Canto (durante a unção):
Nos braços de Deus – LCI 312

Confissão de pecados

L. Somos amadas e amados por Deus. Reconhecemos, no entanto, que nem sempre vivemos a partir desse amor. Em humildade, confessemos a Deus o que carregamos no coração. Oremos:

C. Confessamos, Deus de bondade, que nem sempre conseguimos confiar em tua presença. Como Tomé, muitas vezes somos tomadas e tomados pela dúvida, pelo medo e pela insegurança. Perdoa-nos quando nos fechamos à esperança e deixamos de reconhecer os sinais do teu amor. Renova em nós a fé, a confiança e a alegria de seguir a Cristo. Amém.

Absolvição

L. Jesus não rejeitou Tomé por suas dúvidas, mas veio ao seu encontro com amor e paz. Deus acolhe você e convida você a confiar nele. Em nome de Jesus Cristo, anuncio que seus pecados estão perdoados. Recebam o perdão de Deus, que nos transforma e anima a viver em novidade de vida. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. (+) Amém.

Oração

L. Oremos: Deus de bondade, que nos acolhes em nossas dúvidas e incertezas, nós te agradecemos por tua presença em nossa vida. Dá-nos coragem para depositarmos nossa vida e a de quem amamos em tuas mãos. Ensina-nos a orar, trazendo tudo a ti. Que tua Palavra encontre solo fértil em nosso coração, produzindo bons frutos. Por Jesus Cristo, nosso Salvador, que morreu, mas ressuscitou, vive e reina hoje e sempre. Amém.

L. A Graça de Deus é abundante e há Graça suficiente para mim, para você, para nós. Deus conhece a mim e a você, nos perdoa e declara que somos dele. A Palavra de Deus revela seu coração generoso, sua história de amor com o povo, do qual fazemos parte, e a quem Ele confere identidade.



Aclamação do Evangelho

L. A Palavra de Deus é lâmpada que ilumina nossos caminhos. Acolhemos sua Palavra: coloquemo-nos de pé e aclamemos a Boa Nova, cantando:

C. ♪ Aleluia – LCI 181

L. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo conforme João 20.24-29
(ao final, diz:) Palavra do Senhor! Dizemos, em conjunto: Louvado sejas, Cristo!

C. Louvado sejas, Cristo!

Pregação (no Culto de Tomé, a pregação não deveria ultrapassar 10 minutos.)

Canto:
Enquanto oramos – LCI 208

Oração Geral da Igreja – Fase dinâmica: Estações de Oração

L. Deus te busca ardentemente, mais do que podes imaginar. Deus deseja a tua presença. A oração, mais do que palavras, se constrói de relação. O Culto de Tomé é a celebração de um encontro, onde podes derramar a Deus o teu coração. Deus te declara incessantemente o seu amor. Deixa o amor de Deus tocar teu coração, teus sentidos, tua vida. Reserva este tempo para o encontro com Deus e seu imenso amor. Entrega-lhe as tuas preocupações, dúvidas, sonhos, alegrias e esperanças. Estamos diante de Deus. Fala a Ele, partilha a tua vida, a tua necessidade e teu desejo, tua luz e tua sombra, teu riso e tuas lágrimas. Permite-te, com o ouvido do teu coração, começar, sempre de novo, a ouvir Deus.

L. Permite que o silêncio abra teu coração ao encontro sincero. O Culto de Tomé oferece um tempo de oração: para expressares tua gratidão e intercessão, seja por ti mesmo, por alguém, por uma causa, pelo mundo; para dialogar; para receber uma bênção; para ouvires Deus falar ao teu coração!

- Estação das orações individuais: as pedras desta estação simbolizam obstáculos, dificuldades, nossa rigidez e insensibilidade, que se expressam em nossa vida como corações de pedra, pedras de tropeços e pedras no sapato. Em gesto simbólico, **pegue uma pedra** e coloque-a junto à cruz de Cristo, pedindo que Ele ajude a carregar o que pesa em sua vida e que transforme seu coração de pedra em coração de carne, generoso, solidário, sensível e amoroso.

- Estação das orações pelo mundo ou por alguém: neste espaço, você pode acender **uma vela** e interceder pelo mundo, pela Criação, pela família, por pessoas vizinhas, amigas e doentes, em suas vulnerabilidades, pedindo que a luz de Cristo alcance quem você incluiu na oração.

- Estação das orações escritas para Deus: neste espaço, haverá uma folha à disposição para você escrever seu motivo de oração a Deus, podendo expressar sentimentos, afeições, medos, dores, sonhos... Posso apresentar o meu coração com tudo aquilo que, agora, surge dentro de mim. Não preciso esconder nada. Deus olha para mim a partir do seu coração misericordioso, me aceita e me ama incondicionalmente. Estas orações você deposita nas mãos de Deus. Estas orações não serão lidas; na oração final, serão apresentadas a Deus, que tudo sabe, e serão incineradas.





- Estação da intercessão pessoal: uma equipe preparada e capacitada estará à disposição para um breve diálogo e uma intercessão pessoal. Na frente de cada pessoa da equipe haverá uma cadeira para que a pessoa possa sentar e conversar, relatando situações de dificuldade, tristeza, alegria e gratidão, expressando seu pedido de oração e/ou um voto de bênção.

- Estação da gratidão: a "gratidão é a memória do coração". Quais são os motivos de gratidão que enchem seu coração de alegria? Enquanto você ora, perpassando seu coração com os motivos de gratidão, passe o fio no coração de EVA e pendure-o na árvore da gratidão.

- Estação luz para o meu caminho: nesta estação, você é convidada e convidado a pegar uma Palavra de Deus. Essa Palavra é luz para o seu caminho, lâmpada para os seus pés. Guarde-a e memorize-a.

- Silêncio meditativo: o silêncio é uma forma de encontrar-se consigo mesma ou consigo mesmo e de se colocar diante de Deus. Você pode permanecer aqui, em seu lugar, e fazer a sua oração silenciosa, deixando-se cair confiantemente nos braços de Deus.

L. Este momento especial das *Estações de Oração* nos convida ao silêncio. Somos convidadas e convidados a guardar silêncio, a contemplar. Convidamos você a, espontaneamente, ir a qualquer uma das estações citadas. Não há uma ordem entre as estações de oração. Também não é preciso ir a todas. Se preferir, poderá ficar em seu lugar, em silêncio, meditando, orando.

L. Sintam-se à vontade para participar deste tempo de oração, de encontro. A oração toca o coração de tal forma que ilumina todo o ser e permite que captemos a realidade com olhos diferentes. A pessoa orante abre os olhos dentro de Deus. Deixa-se conduzir pelo amor de Deus e confia-lhe tudo. De coração para coração, Deus ouve você com todo o amor. "Deixa Deus revelar no teu rosto a beleza e a paz que sozinho não consegues ver. Levanta para Deus o teu olhar. Dirige para Deus a tua oração". Amém.

C. Tempo para as *Estações de Oração.* (A fase dinâmica tem duração de 20 a 45 minutos, dependendo do número de participantes no Culto. Durante o momento das estações, as pessoas se dirigem livremente ao altar que escolherem ou mesmo podem permanecer sentadas. Durante as estações, pode haver uma música instrumental, meditativa, que convide ao silêncio e à contemplação. Ao final, quando as pessoas já estiverem retornando aos seus lugares, **L.** diz:)

L. "Senhor, do nosso coração ao teu coração, entregamos, confiadamente, todas as nossas orações. Atende-as conforme a tua bondade. Por Jesus Cristo. Amém".

LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

Preparo da mesa e ofertório

L. Palavra e Sacramento sustentam a nossa vida e nos alimentam. Na Ceia, provamos a boa nova do amor de Deus que se doa a nós e nos dá o que precisamos para mais um dia de vida. Em gratidão, compartilhamos a generosidade de Deus. No Culto, essa partilha acontece também por meio do recolhimento das ofertas, que hoje são destinadas para _____. Recolhemos as ofertas, preparamos a mesa e, em comunhão, celebramos a generosidade de Deus que nos fortalece a compartilhá-la no cotidiano da vida. Cantemos:

Canto:
Oferta do coração – LCI 221





Oração do ofertório

L. Coloquemo-nos em pé. Oremos:

L. Bendito sejas, ó Deus, pelas ofertas aqui recolhidas, sinal de gratidão e compromisso com tua causa, que ajudam na edificação do Reino.

L. Bendito sejas, Deus Criador, pelo pão e pelo fruto da videira, produtos da generosidade da terra e do trabalho humano, que aqui te trazemos.

Pai Nosso

L. Em Cristo, nos unimos como irmãs e irmãos, orando em conjunto: **Pai Nosso...**

Fração

L. O cálice da bênção, pelo qual damos graças, é a comunhão do sangue de Cristo; o pão que repartimos é a comunhão do corpo de Cristo. Dizemos, em conjunto:

C. Nós, embora muitas e muitos, somos um só corpo.

Comunhão

L. Vinde, pois tudo já está preparado. Quem nos convida e nos serve é o próprio Jesus.

Oração pós-comunhão

L. Oremos: Graças, Deus de bondade, por esta dádiva de profunda nutrição para a vida. Concede, em tua bondade, que essa Ceia nos fortaleça na fé em ti e na certeza de que segues conosco. Tu conheces nossas certezas e dúvidas, nossas buscas e esperanças. Que a presença do Cristo vivo nos acompanhe, renove nossa confiança e nos ajude a viver na tua paz. Em nome de Jesus Cristo, nosso Salvador. Amém.

LITURGIA DE DESPEDIDA

Canto:
O Senhor é a minha força – LCI 166

Oração final

L. Deus de amor e bondade! No término deste Culto, nós te agradecemos por vires ao nosso encontro e nos revestires com identidade a partir do teu amoroso coração. Agradecemos a tua presença, ó Deus, que transforma e alarga a nossa visão. Em oração, estivemos diante de ti, no encontro de alegria em tua presença, podendo expressar-nos plenamente. Partilhamos contigo, ó Deus, a vida cotidiana e vivenciamos que oração também se faz de leveza.

L. (segurar o cesto das orações para serem incineradas): A ti, Deus de amor, confiamos as orações que depositamos em tuas mãos, pedindo: toma-as para ti e, se assim for a tua vontade, atende-as. Tu conheces tudo o que aqui escrevemos, conheces a história por trás de cada palavra, os sentimentos e





emoções que vivenciamos ao escrever-te cada linha. Confiamos tudo a ti, na certeza de que nos ouves, nos sustentas em tuas amorosas mãos, nos ofereces teu colo aconchegante, nos abraças com carinho, nos acolhes como somos e com tudo o que trazemos e nos atendes a partir da tua bondade. Amém.

(Convidar as pessoas para o espaço externo, onde as orações escritas serão incineradas.)

Procissão de saída cantada:
Louvemos todos juntos – LCI 81

Incineração

Hino (enquanto as orações são incineradas):
LCI 81 – Louvemos todos juntos

Bênção

L. Unidas e unidos, vivenciamos a alegria deste encontro. A bênção de Deus nos encoraja e anima a viver o chamado no ordinário da vida e nos impulsiona a ser bênção. Convido você a colocar sua mão esquerda sobre seu coração e receber a bênção de Deus. A bênção de Deus enche nosso coração e, em gratidão, a compartilhamos. Convido você a colocar sua mão direita sobre o ombro de quem está ao seu lado e, assim, compartilhar a bênção de Deus, sendo bênção.

L. Deus de generosidade te abençoe e te guarde. Deus resplandeça o seu rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti. Deus sobre ti levante o seu rosto e te dê a paz. Assim te abençoe o Trino Deus. (+) Amém.

Envio

L. O Cristo crucificado e ressurreto, que acolheu Tomé, também nos acolhe. Vamos em paz, levando o que encontramos neste Culto: a escuta de Deus, a comunhão de irmãs e irmãos e a presença do Cristo vivo. Levem consigo a confiança de que Deus conhece suas perguntas, escuta suas orações e caminha ao seu lado. Em gratidão, sirvamos com esperança e confiança.

C. Demos graças a Deus.

Poslúdio:
Despedida – LCI 309

Sino

